

LITERATURA

USO: Interno/Externo

CAS: 1400-61-9

Fator de Correção: Corrigir de acordo com teor do laudo.

FM: C47H75NO17

Fator de Equivalência: Não se aplica.

PM: 926,09 g/mol

DCB: 06410

NISTATINA

ANTIFÚNGICO

A Nistatina é um antifúngico, ou seja, um produto indicado a combater os fungos, entre eles um muito comum em recém-nascidos e lactentes - "sapinho" (Cândida albicans). Este fungo pode aparecer no uso de próteses dentárias ou quando o organismo está enfraquecido por carências nutricionais, vitamínicas e imunológicas.

Recomendação de uso

A dose oral usual é de 400.000UI a 1.000.000UI, 4 vezes ao dia.

Via tópica: aplicar na região afetada 2 a 3 vezes ao dia na forma de cremes, pomadas e soluções, na concentração de 100.000 UI/g.

Via vaginal 100.000UI a 200.000UI, 1 a 2 vezes ao dia, durante 2 semanas.

Aplicações

Tratamento da candidíase do trato digestivo. A Nistatina suspensão oral é indicada para o tratamento de candidíase da cavidade bucal e do trato digestivo superior (esofagite por cândida) encontrada em pacientes com moléstias que necessitaram uso prolongado de antibióticos, radioterapia ou drogas imunodepressoras que provocam queda de resistência orgânica e na síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS).

Mecanismo de ação

O mecanismo de ação da nistatina consiste na ligação aos esteroides existentes na membrana celular dos fungos susceptíveis, com resultante alteração na permeabilidade da membrana celular e conseqüente extravasamento do conteúdo citoplasmático. A nistatina não atua contra bactérias, protozoários ou vírus.

Contra indicações

É contraindicado para pacientes com história de hipersensibilidade à nistatina.

Reações adversas

Geralmente a nistatina é bem tolerada mesmo em terapia prolongada. Há relatos de casos de irritação e sensibilidade (incluindo sensação de queimação e prurido).

Precauções

Caso ocorra irritação ou hipersensibilidade a Nistatina, o tratamento deve ser suspenso. Recomenda-se a utilização de esfregaço com KOH, culturas ou outros meios para confirmar o diagnóstico de candidíase vaginal e para descartar infecções causadas por outros patógenos. No caso de ausência de resposta ao tratamento, os testes acima devem ser repetidos.

Referência Bibliográfica

1. Dicionário de especialidades farmacêuticas, 2016.

Última atualização: 23/01/2017 BP.